

**VEREADOR RICARDO GOMES (PP) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, público que nos assiste; hoje foi noticiado pelo jornalista Felipe Vieira que a empresa de tecnologia Uhuu.com deixará Porto Alegre em razão do nível do ISSQN cobrado na nossa Cidade. Empresa de tecnologia, alguns chamam de tiqueteiras, que faz a intermediação entre os espetáculos e os compradores de ingressos, uma empresa de alta tecnologia, uma empresa inovadora, que se instalou em Porto Alegre, gerou oportunidades para o porto-alegrense. Acompanhei junto ao Executivo a busca de uma solução para uma questão tributária. Para que entendam, empresas desse setor em outras cidades, como no interior de São Paulo, têm uma alíquota de ISSQN de 2%. Em Porto Alegre, essa empresa pagava uma alíquota de ISSQN de 5%. Isso a tornava não competitiva, aumentando, obviamente, o preço dos ingressos para os compradores, fazendo com que fosse mais barato para essa empresa sair de Porto Alegre, deixar de gerar impostos e oportunidades aqui. Quero lamentar e também fazer um apelo para que se reveja a alíquota de ISSQN de Porto Alegre, pelo menos para as empresas de tecnologia. Nós acabamos de aprovar o aumento do IPTU, que é também significativo, e há a questão do ISSQN que precisa ser enfrentada. Porto Alegre é uma cidade em que o setor de serviços é responsável pela maior parte da economia. Nós temos aqui um buraco que está sendo criado pela questão da nossa alíquota de ISSQN ser uma das maiores do Brasil. Aliás, entre 2 e 5%, nós cobramos 5% de um setor que é importante para o desenvolvimento da Cidade, um setor no qual Porto Alegre quer ser de ponta, está aí o Pacto Alegre que não nos deixa mentir. É preciso que o Município atenda e consiga, pelo menos, se equiparar, na questão da carga tributária com os municípios que são verdadeiramente competitivos na área de tecnologia. Nós queremos *startups* no Município, nós queremos ter uma política de inovação e, para isso, nós temos que entender que não há que se apenas olhar para o caixa da Prefeitura, mas há que se dar competitividade para que as empresas se instalem aqui. Essa é uma empresa que talvez gerasse, num pequeno espaço de tempo, uma receita significativa para o Município, se nós estivéssemos na faixa de 2% do ISS. Busquei junto à Secretaria da Fazenda, conversamos, havia uma disponibilidade, é preciso dizer isso, da Secretaria da Fazenda e da Prefeitura em atender, mas o tempo do serviço público não é o tempo da iniciativa

privada. A empresa, infelizmente, deixa Porto Alegre, e se nós não agirmos, perderemos mais e mais investimentos nesse setor. É importante, faço isso, é um apelo, o secretário Busatto me recebeu, conversamos sobre o tema dessa empresa, há uma compreensão do Município de que é preciso fazer alguma coisa, e o que eu faço é um apelo para que nós aceleremos essa tomada de decisão, que nós façamos o que precisa ser feito com a maior urgência, senão mais e mais empregos em inovação vão desaparecer da cidade de Porto Alegre. Obrigado, Sra. Presidente.

(Texto sem revisão final.)